A indústria do tabaco/cadeia produtiva do tabaco

Souza Cruz: Lucro cai 9,8% no 2º trimestre, para R\$ 393 milhões

A Souza Cruz encerrou o segundo trimestre com lucro de R\$ 393 milhões, 9,8% menor que o registrado no mesmo período de 2013. A receita caiu 4,9% no intervalo, para R\$ 1,47 bilhão.

Os números foram afetados negativamente pela redução nos embarques de tabaco. O faturamento líquido com essa divisão recuou 30,7% entre abril e junho na comparação anual, para R\$ 387,2 milhões.

A receita com cigarros, por sua vez, teve crescimento modesto de 2,6%, para R\$ 1,03 bilhão. Isso ocorreu apesar da queda nos volumes comercializados, que foram compensados por aumento de preços e foco em produtos premium, de acordo com a própria companhia.

A Souza Cruz não divulgou dados de volume referentes ao segundo trimestre. Mas, na primeira metade do ano, foram comercializadas 24,7 bilhões de unidades, queda de 3,5% na comparação anual.

No relatório que acompanha as demonstrações financeiras, a companhia ressaltou que o recuo nos volumes de cigarros no primeiro semestre foi menor que o declínio que vinha sendo observado recentemente. Na primeira metade de 2013, os volumes tinham declinado em 15% e, no ano passado como um todo, 9,8%.

Em relação ao segmento de tabaco, a direção ressaltou que a queda dos embarques foi ocasionada pelo calendário de compras da controladora British American Tobacco, seu principal cliente, que acelerou o volume de compras no ano passado. Além disso, a Souza Cruz destaca que o fechamento temporário dos principais portos do Sul do país por questões climáticas também comprometeu o calendário de exportações.

"A programação da BAT para os embarques em 2014 aponta para a possibilidade de o volume ser menor do que o que foi embarcado em 2013", ressaltou a empresa, acrescentando que espera que o volume exportado de tabaco desacelere no segundo semestre em relação ao primeiro.

Entre abril e junho, os custos de produção não acompanharam a queda na receita e subiram 2,9%, reduzindo o lucro bruto em 0,4%, para R\$ 934,8 milhões. Além disso, as despesas gerais, com vendas e administrativas cresceram 15,9%, para R\$ 337,3 milhões. Com isso, o resultado antes de juros e impostos (Ebit, em inglês) caiu 7,7%, para R\$ 597,5 milhões.

Fonte: O Globo

